



NOTA DE POSICIONAMENTO

Nesta quinta (21/12) foi sancionada a lei que torna o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (20 de novembro) em feriado nacional. Esse é um momento histórico e muito importante para a sociedade brasileira.

Esse marco passa a integrar o calendário nacional, consolidando mais um importante aceno público em prol da **valorização da história e das raízes culturais da população brasileira**.

Importante ressaltar que a lei é fruto da articulação da bancada negra no parlamento, a fim de somar esforços no combate ao racismo e pela promoção da igualdade racial.

O Dia Nacional da Consciência Negra é uma data de celebração e, também, de conscientização de todos sobre a força, a resistência e o sofrimento que o povo negro viveu no Brasil desde a colonização.

Durante o período colonial, aproximadamente 4,6 milhões de africanos foram trazidos ao Brasil para servirem na condição de escravos, trabalhando primeiramente em lavouras de cana-de-açúcar e no serviço doméstico, e posteriormente na mineração e em outras lavouras.

Neste período, a condição de vida dos africanos e dos negros escravizados nascidos no Brasil era extremamente precária. Além de serem submetidos ao trabalho forçado, as pessoas negras escravizadas eram submetidas a um tratamento degradante e humilhante, não tendo



direito a tratamento médico, à educação e a qualquer tipo de assistência social.

No Brasil, desde 2003 as escolas passaram a ser obrigadas a incluir o ensino de história e cultura afro-brasileira no currículo, sendo que o feriado nacional também serve para debater a importância do povo e da cultura africana no Brasil, com seus respectivos impactos políticos no desenvolvimento da identidade cultural brasileira, seja por meio da música, da política, da religião ou da gastronomia entre várias outras áreas que foram profundamente influenciadas pela população negra.

A Juventude 23 entende que o feriado nacional do Dia da Consciência Negra é um importante marco legislativo para o combate sistemático e institucional do racismo na sociedade brasileira.

Brasília, 23 de dezembro de 2023.

JUVENTUDE 23